

37 - A produção de alimentos para o autoconsumo em propriedades assistidas pelo projeto de Pastoreio Racional Voisin no município de Guaraciaba

DILLY, Leonir¹

1 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), leonirdilly@yahoo.com

Resumo: Visando a produção sustentável de toda a propriedade e não com foco apenas na produção de leite, mas principalmente levando em considerações características humanas e sociais, nos projetos de pastoreio acompanhados no município, trabalhamos fortemente os aspectos da autonomia familiar. Nesta lógica, a produção para o autoconsumo é uma prática que protege e fortalece a economia da propriedade, pois o item alimentação contribui de forma significativa para o aumento do custo de vida, principalmente para a população de baixa renda. Diagnóstico realizado em 2006 no município de Guaraciaba, abrangendo as Microbacias do Rio Flores e Lageado Ouro Verde, revelou que 75 % das famílias deixaram de cultivar arroz e 50 % não cultivavam mais feijão para seu consumo. Isto decorreu do fato das políticas públicas, levarem para as famílias dos pequenos agricultores a lógica da produção especializada, competitiva, prioritariamente para exportação. Neste sentido foram concentrando esforços na compra de tecnologias ditas modernas, abandonando as práticas agrícolas tradicionais, inclusive a produção para o autoconsumo. A produção para o autoconsumo é uma forma de internalizar recursos e estimular a segurança alimentar, diminuindo a exposição da reprodução social às relações de mercado; propicia a diversificação dos meios de vida, ampliando o leque de estratégias sob o qual está assentada a continuidade do grupo familiar e, assim, minimiza a sua vulnerabilidade; é uma forma de economia na medida em que otimiza a utilização dos fatores de produção e dos recursos financeiros. Por outro lado, a produção para o autoconsumo, restabelece a correlação entre homem, natureza e trabalho, além de potencializar os recursos locais; possibilita atender a demanda alimentar da família, fortalece a identidade social dos agricultores, além permitir para a família um produto de alto valor biológico, produzido sem agrotóxicos e mais saudáveis. Também, o autoconsumo é uma forma de produção que respeita as preferências alimentares das comunidades locais, suas práticas de preparo e consumo, e serve como instrumento de preservação da cultura, dada que muitas destas práticas são passadas de pais para filhos, respeitando a própria história local. Nesta dinâmica da produção para o autoconsumo, procuramos fomentar junto a família a importância de uma boa horta, um bom pomar, a produção de alimentos como: batatinha, feijão, arroz, mandioca, amendoim, pipoca, criação de porcos, galinhas caipiras. No município a totalidade das famílias acompanhadas com práticas em Pastoreio Racional Voisin, produz algum tipo de alimento para autoconsumo.

Palavras-Chave: Produção para autoconsumo, grupo familiar, segurança alimentar